

**Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes  
Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2018**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

---

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a interpretação dos documentos.

---

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

---

**Página em branco**

---

## GRUPO I

1. Leia o Texto A e observe as Figuras 1 e 2.

### TEXTO A

Sabemos o lugar que ocupava, numa cidade como Atenas, a celebração das grandes festas em honra, não somente de Atena, mas também das divindades plenamente integradas na religião da cidade, tais como Dioniso ou Deméter. As Panateneias, que, de quatro em quatro anos, adquiriam um brilho particular e reuniam os habitantes numa procissão cuja dimensão é visível no friso do *Pártenon*, testemunham a íntima ligação entre a vida cívica e a vida religiosa.

Claude Mossé e Annie Schnapp-Gourbeillon, *Síntese de História Grega*, Porto, ASA, 1994, pp. 387-388 (texto adaptado).



Figura 1 – Vista da cidade de Atenas



Figura 2 – Friso das Panateneias (pormenor), *Pártenon*, Atenas, século V a. C., mármore

1.1. Em Atenas, no século V a. C., a área mais elevada da cidade, presente na Figura 1, denominava-se

- (A) Acrópole.                      (B) Ágora.  
(C) Olimpo.                        (D) Pireu.

1.2. Na Grécia Antiga do século V a.C., a religião apresentava uma dimensão

- (A) zoomórfica.                    (B) teocrática.  
(C) monoteísta.                    (D) cívica.

1.3. Explícite duas características da arte clássica presentes no *Friso das Panateneias*, recorrendo ao Texto A e à Figura 2.

---

#### Identificação das fontes

Figura 1 – in [www.klm.com](http://www.klm.com) (consultado em fevereiro de 2018).

Figura 2 – in <http://ancientrome.ru> (consultado em outubro de 2017).

2. Leia o Texto B.

TEXTO B

Dante nasceu e cresceu numa cidade onde, desde há décadas, Gibelinos e Guelfos se digladiam sem quartel. Participou de empreendimentos políticos, de missões diplomáticas, de expedições guerreiras. Conheceu de perto aristocratas e plebeus, cidadãos e camponeses. Conviveu com autores e outros artistas (sobretudo músicos e pintores), construiu a sua própria noção de modernidade estética, teve experiências sentimentais de vária ordem, das quais uma decisiva para a sua vida e para a sua obra, pelo menos no plano literário.

Vasco Graça Moura, «Introdução», in *A Divina Comédia de Dante Alighieri*, Venda Nova, Bertrand, 1997, p. 17 (texto adaptado).

2.1. O carácter inovador de *A Divina Comédia* de Dante Alighieri, enquanto obra literária, evidencia-se no

- (A) uso da língua vulgar, precursora do italiano.
- (B) uso do latim erudito, próprio da cultura cortesã.
- (C) recurso ao cómico, enquanto crítica social.
- (D) recurso aos diálogos, como na tragédia grega.

2.2. Além de poeta, o letrado Dante Alighieri interveio na sua cidade como

- (A) banqueiro.
- (B) general.
- (C) mecenas.
- (D) político.

## GRUPO II

1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – Miguel Ângelo, *Pietá*, 1499, mármore, 174 x 195 cm

in [www.wga.hu](http://www.wga.hu) (consultado em outubro de 2017).

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

A *Pietá* de Miguel Ângelo é um grupo escultórico em  a ) que representa Cristo no colo de sua mãe, após a crucificação. A composição da obra assenta numa forma  b ) e revela um tratamento  c ) das figuras, evidenciando harmonia e  d ).

a)	b)	c)	d)
1. alto-relevo	1. hexagonal	1. arcaico	1. agitação
2. baixo-relevo	2. pentagonal	2. idealista	2. desespero
3. vulto redondo	3. piramidal	3. realista	3. serenidade

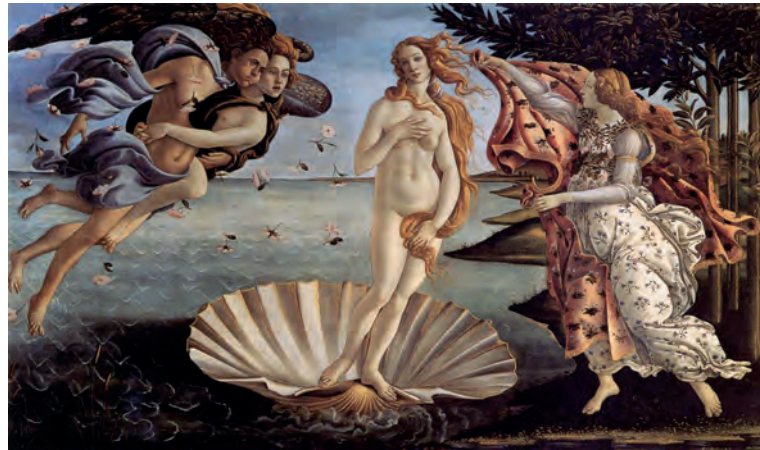
2. Observe o conjunto documental seguinte.



François Boucher, *O Banho de Vénus*, 1751,  
in [www.wga.hu](http://www.wga.hu).



Peter Paul Rubens, *Vénus e Cupido*, 1614,  
in <https://upload.wikimedia.org>.



Sandro Botticelli, *O Nascimento de Vénus*, 1485,  
in [www.wga.hu](http://www.wga.hu).

Associe cada obra referida na coluna **A** a uma das correntes artísticas constantes na coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) François Boucher, <i>O Banho de Vénus</i>	(1) Barroco
(b) Peter Paul Rubens, <i>Vénus e Cupido</i>	(2) Maneirismo
(c) Sandro Botticelli, <i>O Nascimento de Vénus</i>	(3) Neoclassicismo
	(4) Renascimento
	(5) Rococó



3. Observe a Figura 2.



Figura 2 – Bernini, *Praça de São Pedro*, Roma, 1656-1667

in <http://novusordowatch.org> (consultado em janeiro de 2018).

A *Praça de São Pedro* integra-se no projeto urbanístico de transformação da cidade de Roma no século XVII.

Refira duas características formais da *Praça de São Pedro*, presentes na Figura 2, que evidenciem essa integração.

4. Observe a Figura 3 e leia o Texto A.



Figura 3 – W. A. Mozart, *As Bodas de Fígaro*, de 1786, representação da cena final no Teatro de la Maestranza, Sevilha, 2011

in [www.elmundo.es](http://www.elmundo.es) (consultado em janeiro de 2018).

#### TEXTO A

A trama resulta: o Conde enfurece-se, manda trazer archotes e testemunhas, e faz sair todos os casais de namorados dos seus esconderijos – incluindo a falsa Condessa, que lhe implora perdão, o que ele recusa, até que se ouve a voz da verdadeira Condessa, vinda de outro abrigo, pedindo perdão para todos. O Conde compreende ter caído na sua própria armadilha, e que é ele e não outros que tem de ser perdoado – o que faz com que a ópera termine no meio da alegria geral.

Margarida Lisboa, enredo resumido de *As Bodas de Fígaro*, in [www.rtp.pt](http://www.rtp.pt) (consultado em novembro de 2017) (texto adaptado).

Explique de que modo, na ópera *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, se evidencia uma visão iluminista da sociedade do Antigo Regime.

Considere dois aspetos, recorrendo à Figura 3 e ao Texto A.



5. Observe a Figura 4.



Figura 4 – José da Costa e Silva, *Teatro de São Carlos*, Lisboa, 1792

in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em novembro de 2017).

O estilo neoclássico da fachada do *Teatro de São Carlos* evidencia-se no

- (A) peristilo da ordem dórica.
- (B) peristilo da ordem compósita.
- (C) pórtico rusticado romano.
- (D) pórtico romano assimétrico.

## GRUPO III

1. Observe a Figura 1 e leia o Texto A.



Figura 1 – Gustave Courbet, *Bom Dia, Senhor Courbet*, 1854, óleo sobre tela, 132 x 155,5 cm

*in* <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2017).

### TEXTO A

Considero que a pintura é uma arte essencialmente concreta, que consiste na representação de coisas reais e existentes. É uma linguagem física, que se compõe, na verdade, por todos os objetos visíveis. Um objeto abstrato, não visível, não existente, não é do domínio da pintura. A imaginação na arte consiste em saber encontrar a expressão mais completa de uma coisa existente, mas nunca em imaginar ou em criar essa mesma coisa.

Gustave Courbet, *Carta aos jovens artistas de Paris*, dezembro de 1861, *in* [www.institut-courbet.com](http://www.institut-courbet.com) (consultado em outubro de 2017) (texto traduzido e adaptado).

Refira três características da pintura de Courbet presentes na Figura 1 e no Texto A.

2. Observe a Figura 2 e leia o Texto B.



Figura 2 – Vista geral da *Exposição Universal de Paris* de 1889, cartaz

in <https://incubadoradeartistas.files.wordpress.com> (consultado em outubro de 2017).

## TEXTO B

A concepção da *Torre Eiffel* foi iniciada por Maurice Koechlin e Émile Nouguier, dois engenheiros que trabalhavam para a empresa Eiffel. De início hesitante, Gustave Eiffel recuperou os direitos que os dois engenheiros tinham sobre a licença, apresentando, depois, a sua torre em 1885, um monumento que será o símbolo da engenharia moderna e dos progressos industriais e científicos realizados ao longo do século XIX.

In [www.unjourdeplusaparis.com](http://www.unjourdeplusaparis.com) (consultado em outubro de 2017)  
(texto traduzido e adaptado).

Apresente duas características que permitem considerar a *Torre Eiffel* como símbolo da engenharia moderna.

Na sua resposta, recorra à Figura 2 e ao Texto B.

3. Observe as Figuras 3 e 4.



Figura 3 – Charles Daubigny, *Paisagem à beira-mar*, 1875, óleo sobre tela, 85 x 149 cm

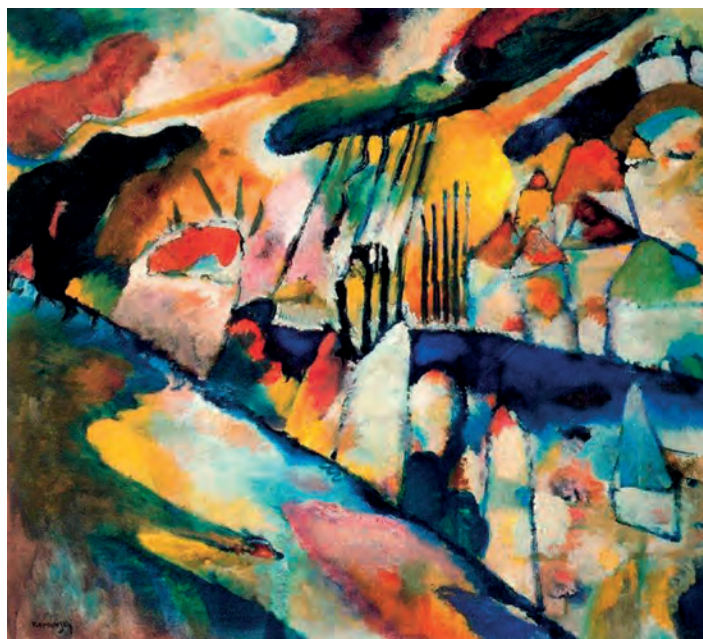


Figura 4 – Wassily Kandinsky, *Paisagem com chuva*, 1913, óleo sobre tela, 70 x 78 cm

Compare as pinturas reproduzidas nas Figuras 3 e 4.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as duas pinturas.

---

Identificação das fontes

Figura 3 – *in* [www.wga.hu](http://www.wga.hu) (consultado em outubro de 2017).

Figura 4 – *in* [www.guggenheim.org](http://www.guggenheim.org) (consultado em outubro de 2017).



4. Leia o Texto C e observe a Figura 5.

TEXTO C

Só depois do bombardeamento da cidade de Guernica é que Picasso pareceu decidir-se a pintar o mural que o governo republicano espanhol lhe tinha encomendado, quatro meses antes, para a Exposição de Paris (1937). Na verdade, a notícia deste cruel massacre surpreendeu o mundo pelo seu carácter gratuito e pela sua capacidade de expressar sem rodeios o absurdo da guerra.

Francisco Calvo Serraller, *El Guernica*, Cuenca, Alianza – Cero Ocho, 1981, p. 20 (texto traduzido e adaptado).



Figura 5 – Pablo Picasso, *Guernica*, 1937, óleo sobre tela, 349 x 776 cm

in [www.museoreinasofia.es](http://www.museoreinasofia.es) (consultado em outubro de 2017).

«*Guernica* é uma obra de intervenção política e de síntese artística.»

Analise a obra *Guernica*, com base nesta afirmação, abordando os temas seguintes:

- a arte como meio de intervenção política;
- forma, composição e significado em *Guernica*.

Fundamente a sua análise em quatro aspetos da obra, recorrendo ao Texto C e à Figura 5.

5. Observe a Figura 6.



Figura 6 – Tomás Taveira, *Complexo das Amoreiras*, Lisboa, 1980-1986

in [www.irgroup.pt](http://www.irgroup.pt) (consultado em março de 2018).

5.1. O *Complexo das Amoreiras*, representado na Figura 6, integra-se no \_\_\_\_\_, porque evidencia \_\_\_\_\_.

Selecione a opção que completa os espaços em branco na frase anterior.

- (A) pós-modernismo ... um programa de alta tecnologia
- (B) pós-modernismo ... uma dimensão cenográfica
- (C) modernismo ... uma dimensão revivalista
- (D) modernismo ... um programa organicista

5.2. O *Complexo das Amoreiras* apresenta uma arquitetura de gosto irónico concretizado numa ornamentação

- (A) racionalista.
- (B) nacionalista.
- (C) barroca.
- (D) eclética.

**FIM**

## COTAÇÕES

Grupo	Item						
	Cotação (em pontos)						
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.1.	2.2.		
	10	10	15	10	10		55
II	1.	2.	3.	4.	5.		
	10	10	15	15	10		60
III	1.	2.	3.	4.	5.1.	5.2.	
	15	15	15	20	10	10	85
<b>TOTAL</b>							<b>200</b>

# **Prova 724**

1.<sup>a</sup> Fase